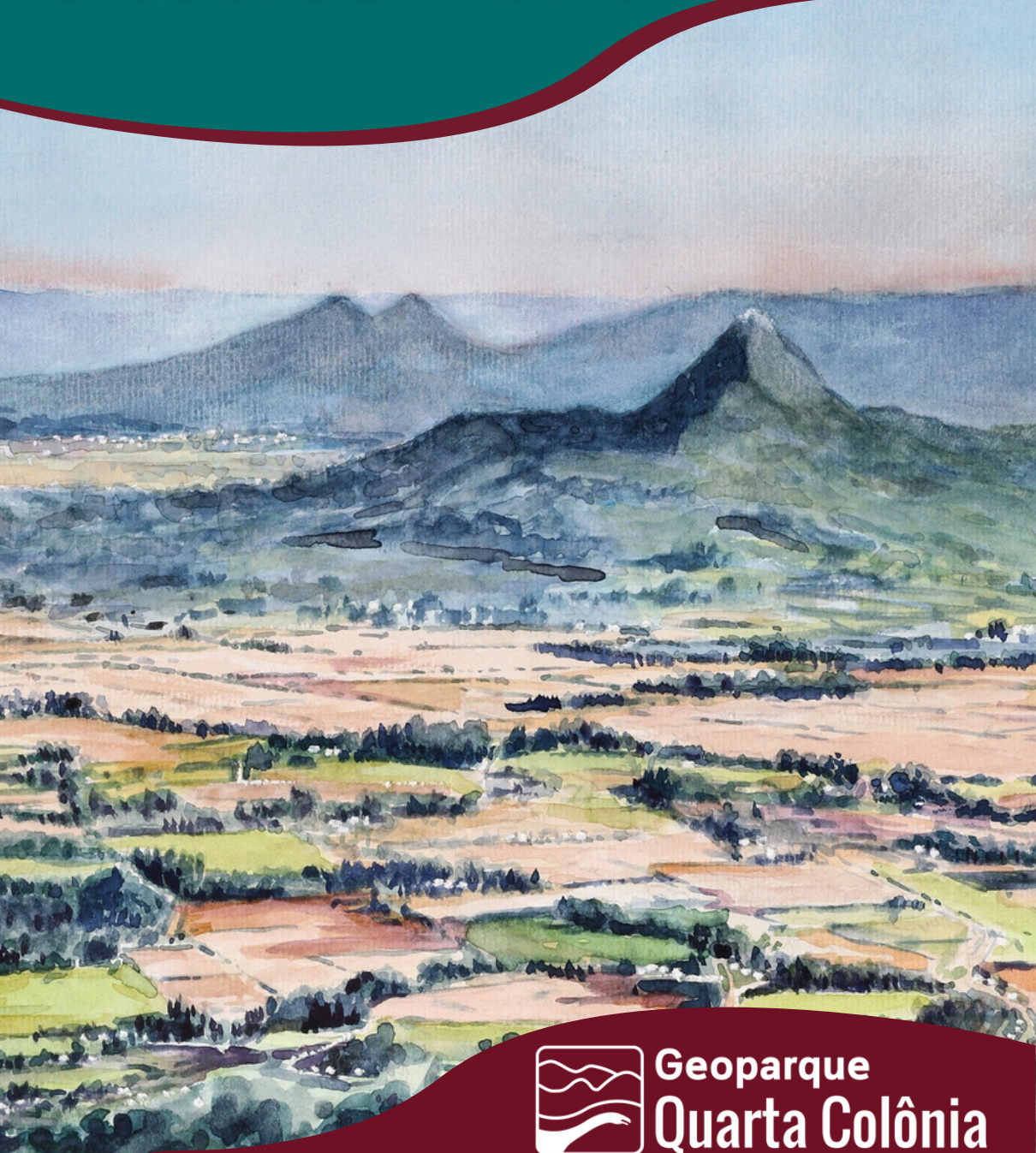


ROTEIRO DE VISITA E GUIA DE CAMPO



Geoparque
Quarta Colônia

CRÉDITOS

TEXTOS

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA) e Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO

Adriano Severo Figueiró
Maria Medianeira Padoin
Flávio Augusto Pretto
Jucemara Rossato
Eduarda Caroline Brum
Victor de Lima Maffini
Giovana Fernandes Moreira Silva

Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia

Valserina Gassen
Juliana Paula Vendruscolo

Agudo

Raquel Melo

Dona Francisca

Jeane Leonardi

Faxinal do Soturno

Simone Stieler

Ivorá

Fernanda Donato

Nova Palma

Diego Hahn

Pinhal Grande

Tatiane Burin

Restinga Sêca

Raquel Ramos

São João do Polêsine

Vanessa Baccin

Silveira Martins

William Sartori

Aquarelas

Dilson Cechin

Mapas

Adriano Severo Figueiró

Design Gráfico

Giovana Fernandes

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Roteiro de visita.....	6
Guia de Campo.....	16
Mapa Dia 1.....	18
Casa Museu I João Luiz Pozzobon.....	19
Condesus, Escritório do Geoparque e CAPPA.....	20
Cachaçaria Gentil.....	23
Pousada Campolongo.....	24
Restaurante Romilda.....	25
Gruta Nossa Senhora de Lourdes.....	26
Centro Histórico de Ivorá.....	27
Parque Natural Municipal Monte Grappa.....	28
Museu do Nono.....	29
Cascata Cara de Índio.....	30
I Fratelli Moro	31
Mapa dia 2.....	33
Estação Férrea.....	34
Casa de Cultura Iberê Camargo, antigo Prédio Dr. Miguel de Patta.....	35
Instituto Cultural Brasileiro Alemão de Agudo.....	36
Casa Charlotte.....	37
Praça dos Dinossauros	38
Fábrika Restaurante e Choperia.....	39
Mirante Cerro da Figueira.....	40
Mostra de trabalhos de Geoeducação do GQC.....	41
Museu de Arqueologia da Quarta Colônia.....	42
Semana do Município de Dona Francisca.....	43
Mapa dia 3.....	45
Quinta do Marco 50.....	46
Centro Histórico de Silveira Martins.....	47
Mirante Michelin.....	48
Centro de Pesquisas Genealógicas.....	49
Associação Quilombola Vovó Isabel.....	50
Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Estância do Sobrado.....	51
Geossítio Fossilífero São Luiz.....	52
Museu Geringonça.....	53
Anotações.....	55

Prezada Daniela Rocha,

É com grande alegria que os recebemos no Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO para compartilhar nosso patrimônio natural e cultural, junto do acolhimento dos que aqui vivem. O Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO é composto por nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins, os quais formam o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (CONDESUS), entidade gestora deste geoparque.

É por meio da união destes municípios que o Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO se tornou realidade. Um sonho concretizado por muitas pessoas, que unidas, tornaram esse reconhecimento possível.

O território da Quarta Colônia possui uma área de 2.923 km² e uma população de 56.758 habitantes. Sua história é marcada pela presença de imigrantes alemães, italianos e afrodescendentes, além das evidências de um passado muito mais antigo, habitado por povos indígenas. A diversidade cultural do território é refletida nos costumes e tradições deixados por esses povos, presentes na arquitetura, na culinária, no artesanato, nas danças, nas festas e nos diferentes dialetos que ainda fazem parte da identidade local.

Vivemos em uma área de profundos vales, escavados por uma ampla rede de drenagem na encosta da Serra Geral que demarca a fronteira sul do Planalto Meridional Brasileiro aliada à uma área de transição entre dois grandes biomas brasileiros: a Mata Atlântica e o Pampa, com uma biodiversidade que envolve os ecossistemas de floresta e de campos.



Banhado pela Bacia do Rio Jacuí, a segunda maior e mais importante bacia hidrográfica do Rio Grande do Sul, o território da Quarta Colônia teve sua ocupação diretamente influenciada pela paisagem natural do rio e de seu entorno, que ao longo da história favoreceram o estabelecimento e o desenvolvimento das comunidades na região.

Além disso, a Quarta Colônia foi o lar das mais variadas formas de vida animal e vegetal, em afloramentos de rochas triássicas de mais de 230 milhões de anos de idade, estão os fósseis dos primeiros representantes dessa que foi uma das linhagens mais bem sucedidas da história da vida em nosso planeta: os dinossauros. É através da paleontologia que desenvolvemos nossos principais projetos de geoeducação e espalhamos o sentimento de pertencimento para a população.

A Quarta Colônia é um espaço vivo, onde comunidade e instituições trabalham de forma integrada para promover a conservação do patrimônio, a educação, a valorização da identidade local e o desenvolvimento sustentável. Durante esta missão, esperamos compartilhar não apenas nossas paisagens e projetos, mas também o sentimento de pertencimento e o compromisso coletivo que tornaram possível a construção deste Geoparque Mundial da UNESCO.

Sejam muito bem-vindos à Quarta Colônia!

Eduarda Caroline Brum

Diretora do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO



ROTEIRO DA VISITA

Julho de 2026



TIME



Lucas Michelon

Presidente do
CONDESUS/Comitê Gestor
Prefeito de Pinhal Grande



Jucemara Rossato

Prefeita de Nova Palma
Coordenadora do QQC



Eduarda Brum

Geógrafa e
Diretora Executiva
do QQC



Adriano Figueiró

Geógrafo e
Coordenador do
Comitê Científico



Maria Medianeira

Historiadora e Vice-
Coordenadora do
Comitê Científico



Víctor Maffini

Internacionalista e
Assessor Administrativo
do QQC



Giovana Fernandes

Produtora Editorial e
Assessora de Comunicação
do QQC



Valserina Gassen

Secretária Executiva
CONDEUS



Juliana Vendruscolo

Oficial Administrativa
CONDESUS
Interlocutora da IGR QC



Sadi Tolfo

Prefeito de
Silveira Martins



Simone Stieler

Secretária da Educação,
Cultura e Desporto de
Faxinal do Soturno



Vanessa Baccin

Turismóloga e
Dirigente de Tursimo
de SJP

ROTEIRO

DIA #0

15/07

11h - Chegada no
Aeroporto de
Porto Alegre



20h - Jantar Recanto
Business Hotel



DICA

As águas termais localizadas junto ao hotel são o patrimônio geológico mais antigo do território, com águas do Permiano. Configuram um importante geossítio do Geoparque Quarta Colônia. **A visitação é livre aos hóspedes durante a estadia.**

ROTEIRO

DIA #1

16/07

6h30 – 8h | Café da manhã no hotel e encontro de saída para a missão

8h10min | Visita à Casa Museu I João Luiz Pozzobon



08h50min | Visita ao CAPPA e CONDESUS

10h40min | Recepção do Nono e Nona na Cachaçaria Gentil



11h20min | Visita à Pousada Campolongo

12h30min | Almoço no Restaurante Romilda



ROTEIRO

DIA #1

16/07

14h | Visita à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes



15h | Chegada Centro Histórico de Ivorá

15h30min | Apresentação do Coral Municipal e presença dos alunos no Monte Grappa

16h10min | Chegada no Museu do Nono



17h | Visita à Cascata Cara de Índio



18h | Jantar no I Fratelli Moro com reunião da Associação de Turismo de Ivorá e demais Parceiros do município



20h | Retorno ao Hotel



ROTEIRO

DIA #2

17/07

6h30 – 8h | Café da manhã e encontro de saída para a missão



8h40min | Visita à Estação Férrea com expressão cultural do Quilombo São Miguel dos Carvalhos e visita ao Miguel de Patta



11h10min | Recepção no Instituto Cultural Brasileiro Alemão de Agudo e Casa Charlotte



11h50min | Praça dos Dinossauros

12h40min | Almoço típico alemão no Restaurante Fábrika



ROTEIRO

DIA #2

17/07

14h | Visita ao Geossítio
Cerro da Figueira



15h10min | Mostra dos trabalhos
de Geoeducação e Patrimônio
Cultural dos alunos das escolas do
território no Centro de Eventos de
S. J. Polêsine



16h40min | Chegada ao Museu
Arqueológico da Quarta Colônia

17h40min | Participação na
Semana do Município de Dona
Francisca com Jantar



20h | Retorno ao hotel

ROTEIRO

DIA #3

18/07

7h30min | Saída para a missão

8h | Chegada no Sítio Quinta do Marco 50 com café da manhã

9h20min | Visita ao Centro Histórico de Silveira Martins

9h50min | Visita ao Espaço Multidisciplinar Silveira Martins

11h | Chegada no Mirante Michelin

11h50min | Visita ao Centro de Pesquisas Genealógica

13h10min | Visita à Associação Quilombola Vovó Isabel, apresentação cultural e almoço



ROTEIRO

DIA #3

18/07

15h20min | Visita ao Centro de Tradições Gaúchas Estância do Sobrado, com apresentação cultural

17h10min | Chegada no Geossítio Linha São Luiz



18h10min | Visita ao Museu Geringonça

18h25min | Coletiva de Imprensa

20h25min | Jantar com expressões culturais

21h30min | Retorno ao hotel



ROTEIRO

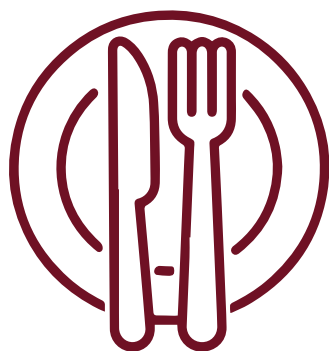
DIA #4

19/07

6h30min – 8h30min | Café da manhã no hotel

9hmin | Reunião Final

11:30h | Check-out



12h | Almoço no Parrilla Paradiso



13h | Saída para visita à UFSM

14h00min | Ida para Caçapava

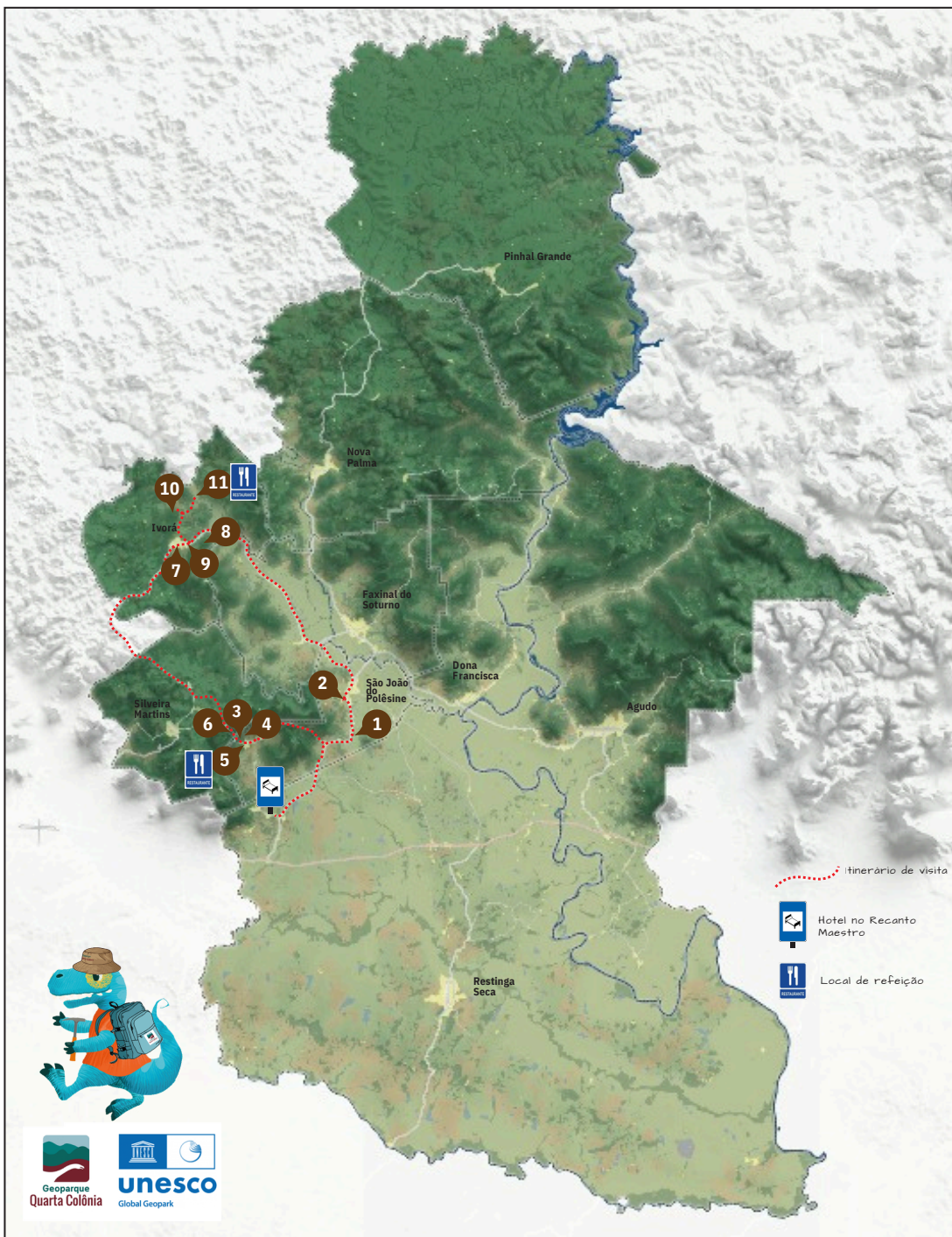
GUIA DE CAMPO

Julho de 2026



DIA 1





ITINERÁRIO DO PRIMEIRO DIA

Legenda dos locais a serem visitados.

- 1** Sítio patrimonial Casa-museu João Luiz Pozzobon
- 2** Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica - CAPPA e CONDES Cachoeira Gentil

- 4** Pousada Villa Campolongo Restaurante da Romilda e
- 5** Museu do Imigrante
- 6** Geossítio Gruta Nossa Sra. de Lourdes
- 7** Sítio patrimonial Centro Histórico de Ivora

- 8** Geossítio Monte Grappa
- 9** Sítio patrimonial Museu do Nono
- 10** Geossítio Cascata Cara de Índio
- 11** Restaurante I Fratelli Moro

CASA MUSEU I JOÃO LUIZ POZZOBON



Inaugurada em 1998, na residência onde o Diácono João Luiz Pozzobon nasceu e viveu parte de sua vida, a Casa Museu preserva sua trajetória, seu legado de fé e a memória de sua família.

O espaço recebe visitantes e peregrinos de diferentes países, estados brasileiros e municípios do Rio Grande do Sul, tornando-se um importante local de devoção, história e espiritualidade. Atualmente, o processo de canonização do Diácono João Luiz Pozzobon segue em andamento, reforçando a relevância de sua missão e de seu testemunho.

Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



CONDESUS E ESCRITÓRIO DO GEOPARQUE



O **CONDESUS** foi criado em 5 de agosto de 1996 visando a integração e o progresso dos nove municípios da Quarta Colônia: Agudo, Dona Francisca, Ivorá, Faxinal do Soturno, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins.

Com foco no **desenvolvimento regional**, a instituição, atualmente com sede localizada em São João do Polêsine, é um espaço de tomadas de decisões, demandas regionais e de alavancar o turismo cultural, religioso, gastronômico e paleontológico, além de implementar ações e projetos de desenvolvimento sustentável no território.

O CONDESUS atua no **planejamento e execução de projetos** com o objetivo de promover a sustentabilidade dos municípios. O Consórcio surgiu do Projeto Prodesus em 1996 e, em 2003, a Região Quarta Colônia iniciou o processo de registro da marca Quarta Colônia. Em 2012, com a criação do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA), a região foi oficialmente inserida no cenário mundial da Paleontologia.

No mesmo ano, o CPRM (Serviço Geológico do Brasil) apresentou a proposta para a criação do Geoparque Quarta Colônia. A partir de 2019, iniciou-se um intenso esforço técnico-científico em parceria com a UFSM para consolidar o projeto e, em 2021, o Dossiê de Aplicação do Geoparque Quarta Colônia-RS foi submetido à UNESCO. Em 2023, o território recebeu a certificação como Geoparque Mundial da UNESCO durante a cerimônia realizada em Marrakesh, no Marrocos.

CAPPA



CAPPA

UFSM

O **CAPPA** é uma unidade de pesquisa criada pelos 9 municípios que compõem o Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO e doada à Universidade Federal de Santa Maria.

O CAPPA **abriga todos os fósseis coletados na região**. Atualmente, o centro conta com três paleontólogos e dezenas de estudantes que trabalham na prospecção e coleta de fósseis em todo o território.

Atividades de pesquisa e extensão também são realizadas no CAPPA, proporcionando conhecimento sobre o patrimônio fóssil do território, não só para a comunidade acadêmica, mas também para visitantes e moradores.





Reconstruções de alguns dos animais que habitaram o sul do país durante a aurora dos ecossistemas modernos, depositados no acervo do CAPPA/UFSM. Ilustrações: Márcio L. Castro

A coleção científica do CAPPA compreende centenas de espécies, incluindo vários holótipos de dinossauros, cinodontes e outros vertebrados. Fósseis dos primeiros dinossauros do mundo, como Buriolestes, Bagualosaurus, Macrocollum e Gnathovorax são exibidos ao público.

A comunidade pode vivenciar o patrimônio e conhecer os pesquisadores, por meio de visitas guiadas por todo o espaço, testemunhando a produção da ciência.

Fotografia: CAPPA



CACHAÇARIA GENTIL

Resgatando uma tradição familiar iniciada pelo avô do atual proprietário, e também pela sua mãe, há mais de um século a Cachaça Gentil é produzida a partir dos canaviais cultivados em terras dos descendentes italianos das famílias Tronco e Stefanel em Vale Vêneto, na Quarta Colônia.

O Geoproduto cachaça Gentil, envelhecida em pipas de grábia recuperadas do antigo alambique do seu avô, vivencia essa história passada de geração para geração.

Localizado no Sítio de Interesse Patrimonial Vale Vêneto, distrito de São João do Polêsine, o empreendimento é um dos principais atrativos turísticos do local, oferecendo uma experiência imersiva sobre a produção artesanal de cachaça.



Foto: Cachaçaria Gentil



POUSADA CAMPOLONGO

A Villa Campolongo é um espaço revitalizado que preserva a essência da imigração italiana e a memória das famílias que ajudaram a construir a história da região. Instalado em um casarão centenário autêntico, o local proporciona a sensação única de entrar em um ambiente onde cada parede guarda histórias, tradições e lembranças de gerações.

Cercada pela natureza, a Villa Campolongo oferece uma experiência de tranquilidade, marcada pelo canto dos pássaros, pelo ar puro e pelo silêncio que convida à contemplação. Sua arquitetura italiana mantém viva a herança cultural dos primeiros imigrantes, permitindo aos visitantes uma verdadeira viagem ao passado.



Foto: Pousada Campolongo



RESTAURANTE ROMILDA

O Restaurante Romilda, localizado em Vale Vêneto, frente à Igreja de Corpus Christi, começou como um bar e se tornou restaurante após sugestões dos próprios frequentadores.

Gerido pela família e servindo comida típica italiana, o restaurante busca proporcionar aos clientes muito mais do que uma simples refeição, despertando memórias sentimentais através do ambiente aconchegante e da deliciosa comida caseira.



Foto: Restaurante Romilda



GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES



Na área onde hoje se encontra o Geossítio da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, **houve um grande deslizamento durante a enchente de 1941.** No processo de reconstrução, a fim de proteger a área contra novos eventos, a família Zanini doou as terras para a comunidade construir a Gruta em busca da proteção da santa padroeira.

Na enchente de 2024, a área foi novamente atingida por um grande deslizamento, demonstrando que esse é o caminho natural de evolução dessa paisagem da encosta do Planalto ao longo de milhões de anos.

Foto: Prefeitura de São João do Polésine



CENTRO HISTÓRICO DE IVORÁ



O Centro Histórico de Ivorá abrange o Conjunto Arquitetônico da Igreja Matriz São José, o Memorial Vocacional, a Casa-Museu Alberto Pasqualini e o Centro Administrativo Municipal. Neste Sítio de Interesse Patrimonial Histórico-Cultural da Quarta Colônia, é possível verificar aspectos da cultura de imigração italiana e da fé católica que compõem o Conjunto Arquitetônico e o Memorial Vocacional.

Ao seu lado, rodeando a Praça Central, tanto o Centro Administrativo, quanto a Casa-Museu preserva a memória e mantém vivo o legado político do Senador da República e pai do trabalhismo brasileiro, Alberto Pasqualini, o filho ilustre de Ivorá.

Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTE GRAPPA



Este **geomonumento representa um morro testemunho**, que demonstra a ação de recuo da linha de escarpa do Planalto (rochas vulcânicas) sobre a depressão periférica (rochas sedimentares).

O Parque Natural Municipal foi criado em 2020, sob a lei nº 1.425/2020, o Parque Natural Municipal Monte Grappa (PNMMG), que tem como objetivo preservar os recursos hídricos, os remanescentes do Bioma Mata Atlântica e a fauna regional. É procurado para atividades educacionais e interpretação ambiental, pesquisas científicas e práticas de turismo.

No local há também percursos de trilhas e escaladas com diferentes níveis de dificuldade que permitem contato direto com as belezas naturais.

Outro destaque é a trilha da Via-Sacra, de peregrinação católica, que conta com 15 capitéis ao longo de 1.126 metros de caminhada. O percurso termina em um mirante, do qual é possível ver o vale do Rio Mello e a geomorfologia que compõe a paisagem da região.

Foto: Quarta Colônia
Geoparque Mundial UNESCO



MUSEU DO NONO

Essa casa de pedra em que estamos, foi construída em meados de 1888, pela família de Francisco Londero, natural de Gemona – Udine, Itália. Na casa menor ficavam a cozinha e a sala, já na maior os dormitórios.

O local foi adquirido pela Prefeitura em 2008 e em 2010 a casa foi restaurada. Atualmente, preserva o patrimônio cultural dos imigrantes italianos e permite reviver o passado, além de servir como local para reuniões. Ao lado da casa, funciona uma academia da saúde, que atende de forma gratuita, com acompanhamento de um educador físico.

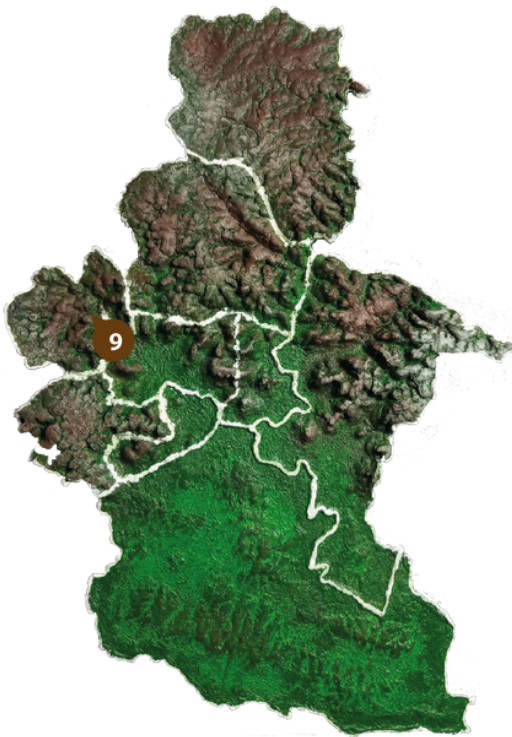


Foto: Prefeitura Municipal de Ivorá



CASCATA CARA DE ÍNDIO

A cascata está localizada na propriedade da Família de Edson Moro, distante aproximadamente 4 km da sede de Ivorá. De fácil acesso, fica escondida em meio à mata que protege o arroio.

Este geossítio possui importância geomorfológica, muito próximo do contato entre duas fácies distintas da Formação Serra Geral. O rio Michelon, por sua vez, é um dos mais importantes afluentes do rio Melo, correndo sobre terrenos de rochas vulcânicas, com diferentes graus de fraturamento.

No local é possível observar também o resultado da resistência diferencial das rochas vulcânicas ao intemperismo, bem como o papel das linhas de fratura no encaixe e direcionamento da drenagem.

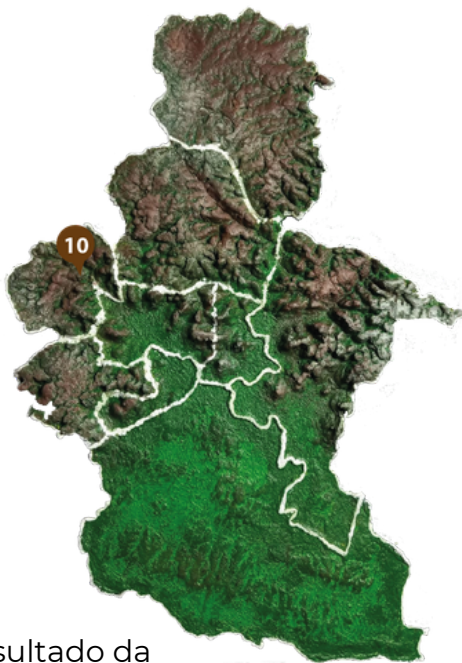
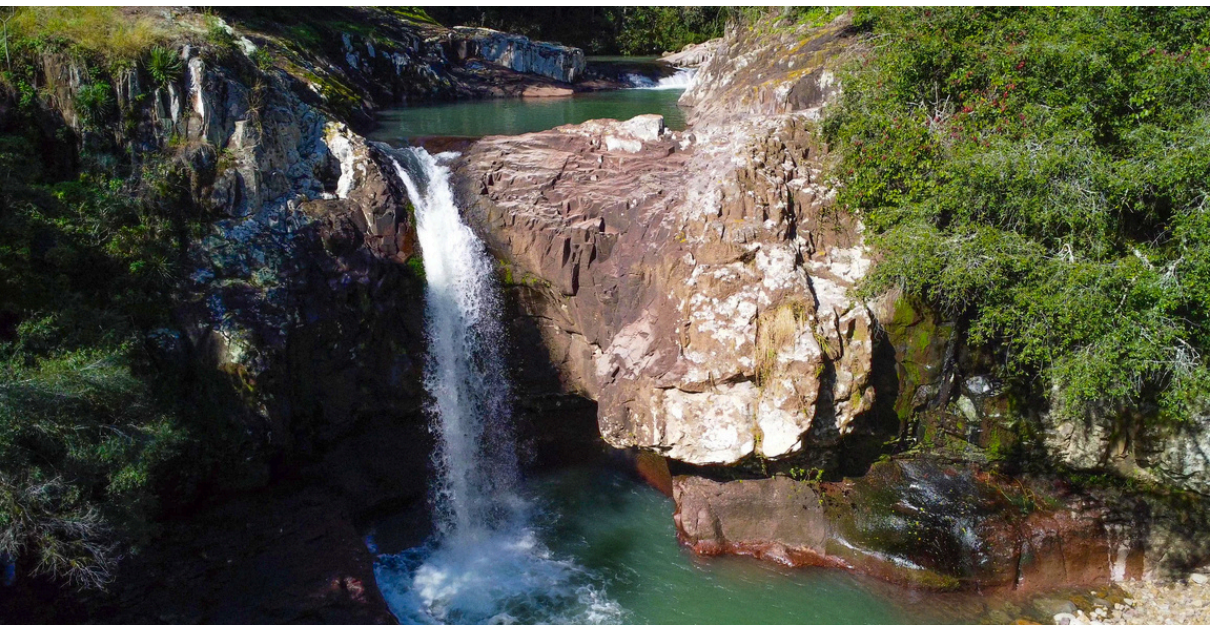


Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



I FRATELLI MORO

A **casa antiga**, que hoje abriga o restaurante, foi construída por volta dos anos de 1900. Ela foi restaurada, mantendo-se o **estilo rústico**, e conta com uma decoração com **peças de época**.

O local serve até cem refeições; possui um jardim que abriga um pequeno museu a céu aberto, com itens usados pelos imigrantes na agricultura; além disso, o jardim possui um amplo espaço aberto, com bancos, balanços e brinquedos para as crianças, com muitas plantas e flores. Tudo isso no interior em **meio a natureza**.

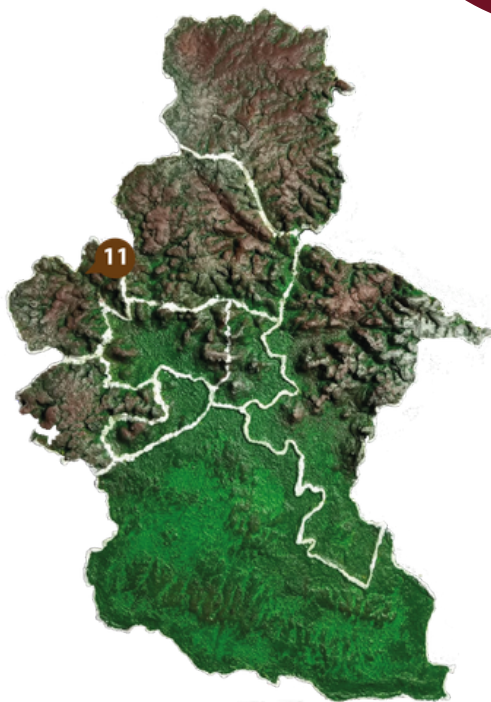
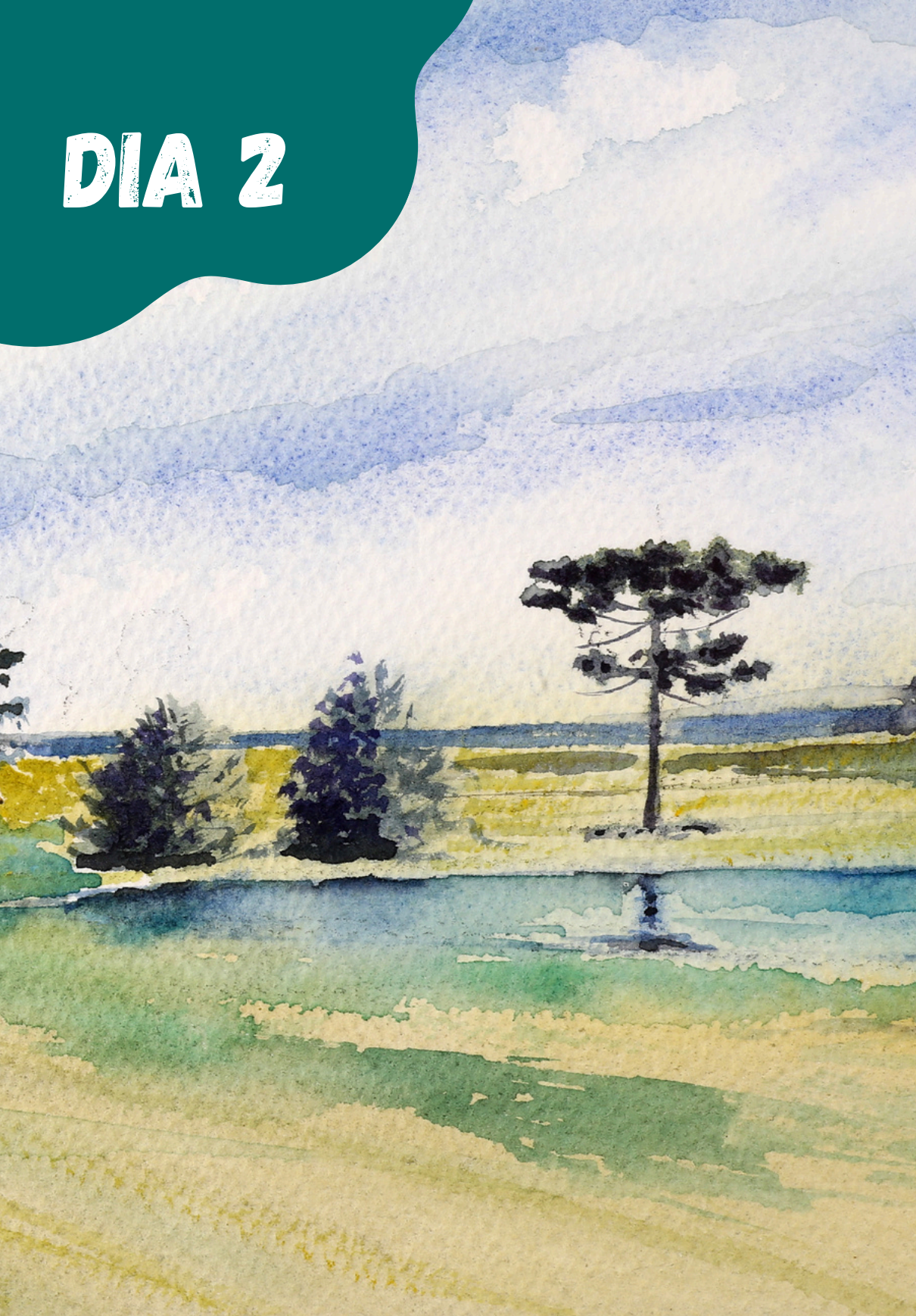
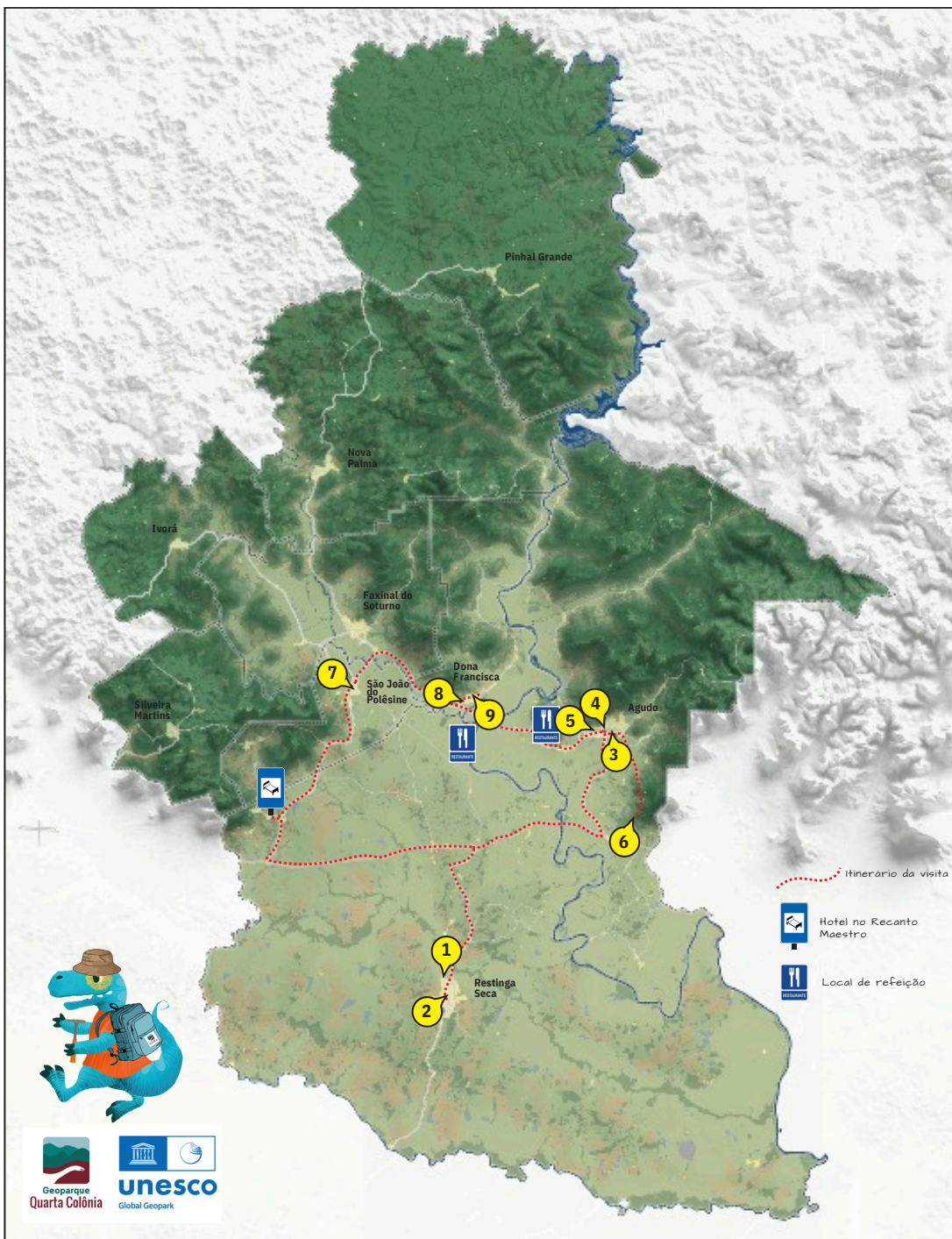


Foto: I Fratelli Moro



DIA 2





ITINERÁRIO DO SEGUNDO DIA

Legenda dos locais a serem visitados.

- 1** Sítio patrimonial Estação Ferroviária de Restinga Seca
- 2** Sítio patrimonial Centro Cultural Dr. Miguel Patta
- 3** Sítio patrimonial Instituto Cultural Brasil- Alemanha - ICBAA e Casa Charlotte

- 4** Sítio patrimonial Espaço dos Dinos
- 5** Restaurante Fabrika
- 6** Geossítio Cerro da Figueira
- 7** Centro de eventos de São João do Polêsine - Mostra de Geoducção

- 8** Sítio patrimonial Museu Arqueológico da Quarta Colônia
- 9** Ginásio Cinquentenário

ESTAÇÃO FÉRREA

O atual prédio, datado de 1926, foi recentemente reformado e hoje abriga a Secretaria da Indústria, Comércio, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Possui ainda a Sala Iberê Camargo, em homenagem ao pintor e artista nascido na cidade em 1914, outras salas de exposições temporárias, um museu dedicado à memória ferroviária e a Estação do Empreendedor.

A Estação Ferroviária, hoje área urbana no centro da cidade, destaca-se pela sua importância histórica, e abriga importantes espaços de memória, como a Torre de Água, construída em 1885, considerada o berço de Restinga Sêca.



Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



CASA DE CULTURA IBERÊ CAMARGO, ANTIGO PRÉDIO DR. MIGUEL DE PATTA

Este prédio foi um marco na história de Restinga Sêca, abrigou um hospital, núcleo escolar e também foi o Centro Administrativo Municipal, sendo conhecido por muitos como "antiga prefeitura" ou "prefeitura velha".

A partir da reforma, o Prédio tornou-se um dos principais marcos de preservação da memória de Restinga Sêca e um espaço de homenagem permanente ao legado artístico de Iberê Camargo, reforçando o vínculo do artista com sua terra natal.

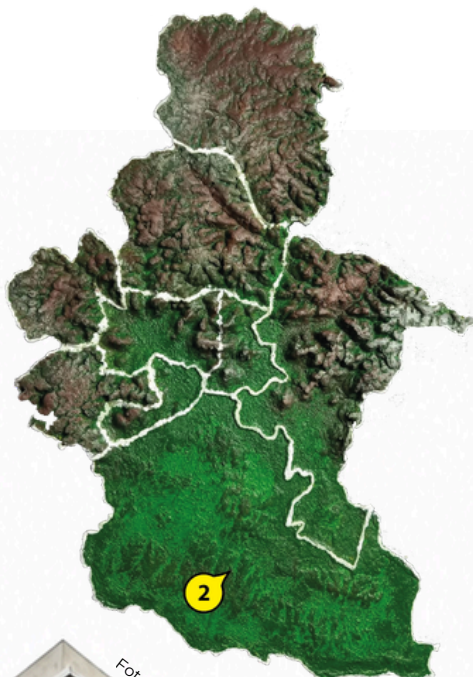


Foto: Prefeitura Municipal de Restinga Sêca



INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO ALEMÃO DE AGUDO

O Instituto Cultural Brasileiro Alemão (ICBAA) foi criado em 5 de maio de 1982, pelo pastor Rudolf Brauer, imigrante alemão. Sua inauguração foi no dia 25 de julho de 1989 e teve como padrinhos: Ighes Fiszuk Schiefelbein e Lauro Reinoldo Reetz. Iniciou-se, então uma grande procura por peças antigas, muitas esquecidas em galpões ou até mesmo nos jardins, nas roças e na margem do rio Jacuí.

A princípio as peças eram todas guardadas na casa pastoral até que um dia, não havendo mais espaço, foram transpostas para o ICBAA. É uma associação civil sem fins lucrativos, iniciou sob a liderança do Pastor Richard Rudolf Brauer e Olivo Schirmer. A sede foi ampliada em 2005 e revitalizada em 2014.

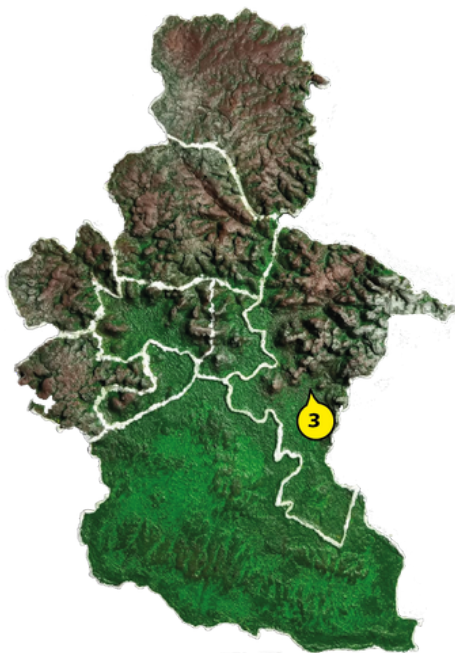


Foto: Prefeitura Municipal Agudo



CASA DA CHARLOTTE

A Casa da Charlotte é uma Casa Museu para demonstração dos traços arquitetônicos das casas coloniais de estilo pomerano construídas por imigrantes na Colônia Santo Ângelo de Imigração Alemã. Sua finalidade é registrar o modo construtivo da época pela reconstituição da ambientação da casa onde morou a imigrante Charlotte Lehr Fenner, a única que teve sua trajetória de migração da Europa (Pomerânia) para a Colônia Santo Ângelo de Imigração Alemã relatada em obra literária contemporânea.



Charlotte Lehr Fenner nasceu em Hundskopf (reino da Pomerânia) em 1819. Emigrou para a Colônia Santo Ângelo em 1857, na segunda caravana de colonos, transportada em carroções desde a sede (Cachoeira do Sul) com o marido Leon Fenner e os filhos. A família recebeu o lote 8, em Linha Morro Pelado (ao leste da cidade de Agudo). Faleceu na Colônia Santo Ângelo, com 45 anos de idade.

Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



PRAÇA DOS DINOSSAUROS

O município de Agudo é o local onde foram encontrados **fósseis de alguns dos mais antigos dinossauros do mundo**, entre eles o *Sacisaurus agudoensis*; *Pampadromaeus barberenai*; *Macrocollum Itaquii*; e *Erythovenator jacuiensis*. e o *Trucidocynodon*.

A importância desses achados fez com que, desde 2021, o município seja reconhecido como o **'Berço Nacional dos Dinossauros'**, título que motiva o turismo local.

A Praça dos Dinossauros retrata algumas das espécies citadas em tamanho real, bem como oferece espaço de convivência e de venda de produtos coloniais nas cabanas de arquitetura típica alemã.



Foto: Prefeitura Municipal de Agudo



FÁBRIKA RESTAURANTE E CHOPERIA

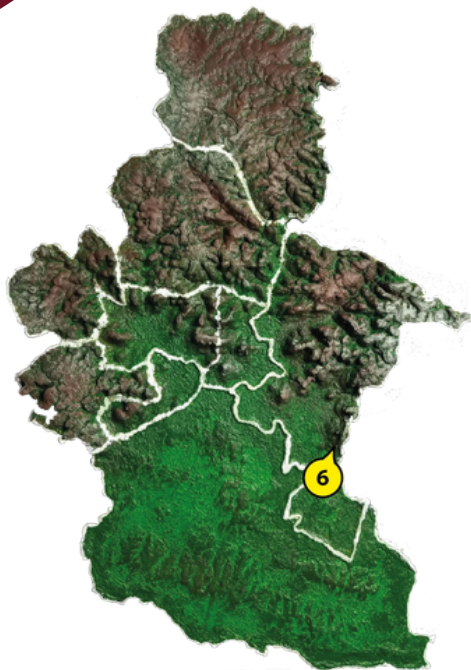
Localizado no centro de Agudo, é um empreendimento familiar que oferece almoços, lanches e eventos em datas comemorativas. Inseridos no contexto da colonização alemã, conta com pratos típicos da gastronomia típica, junto a pratos e doces diversos. A noite, serve lanches e chope gelado produzido localmente.



Fotos: Fábrika Restaurante



MIRANTE CERRO DA FIGUEIRA



Localizado a 5km do centro da cidade, numa altitude de 528 metros, o mirante proporciona uma visão completa de toda a cidade e de boa parte da região.

Ao longo do caminho o visitante tem a oportunidade de **contemplar paisagens exuberantes.**

Este local é propício para prática de esportes radicais de voo livre e para a realização de passeios ecológicos.

Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



41 MOSTRA DE TRABALHOS DE GEOEDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO DO QUARTA COLÔNIA GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO



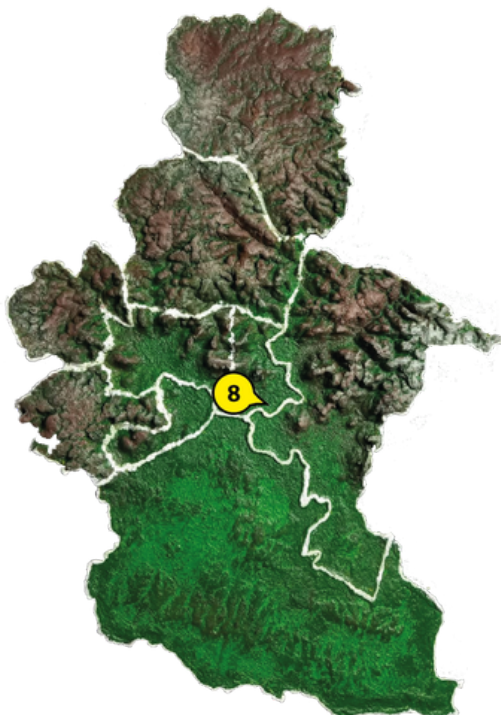
A Mostra de trabalhos de Geoeducação e Patrimônio do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO ocorre anualmente e reúne resultados de projetos desenvolvidos nas escolas dos nove municípios que integram o território do Quarta Colônia Geoparque: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins.

Durante o ano letivo são desenvolvidas diversas atividades e projetos sobre o patrimônio cultural e natural do território, a exemplo de feiras de ciências e mostra em âmbito municipal.

Nesse sentido, a Mostra de trabalhos de Geoeducação do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO busca aproximar os estudantes e professores destes municípios, além de promover a troca de experiências.



MUSEU DE ARQUEOLOGIA DA QUARTA COLÔNIA



Nascido do Projeto **"Salvaguarda do Patrimônio Arqueológico da Quarta Colônia - Museu de Dona Francisca"** e financiado por meio do Edital nº 31/2024 da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura, o Museu de Arqueologia da Quarta Colônia (MARQC) abriga o acervo arqueológico do Sítio Albino Marzari, exposto pela enchente de maio de 2024, na várzea do Rio Jacuí, em Dona Francisca.

Parte das mais de cinco mil peças de cerâmica indígena guarani foram resgatadas de forma emergencial, ainda em período de calamidade pública ambiental, em um esforço conjunto entre a prefeitura municipal de Dona Francisca e a UFSM.

Esse equipamento cultural será referência para salvaguarda do patrimônio arqueológico da Quarta Colônia e para o desenvolvimento de pesquisas sobre os povos originários que viveram na Região Central do estado do Rio Grande do Sul.



SEMANA DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA



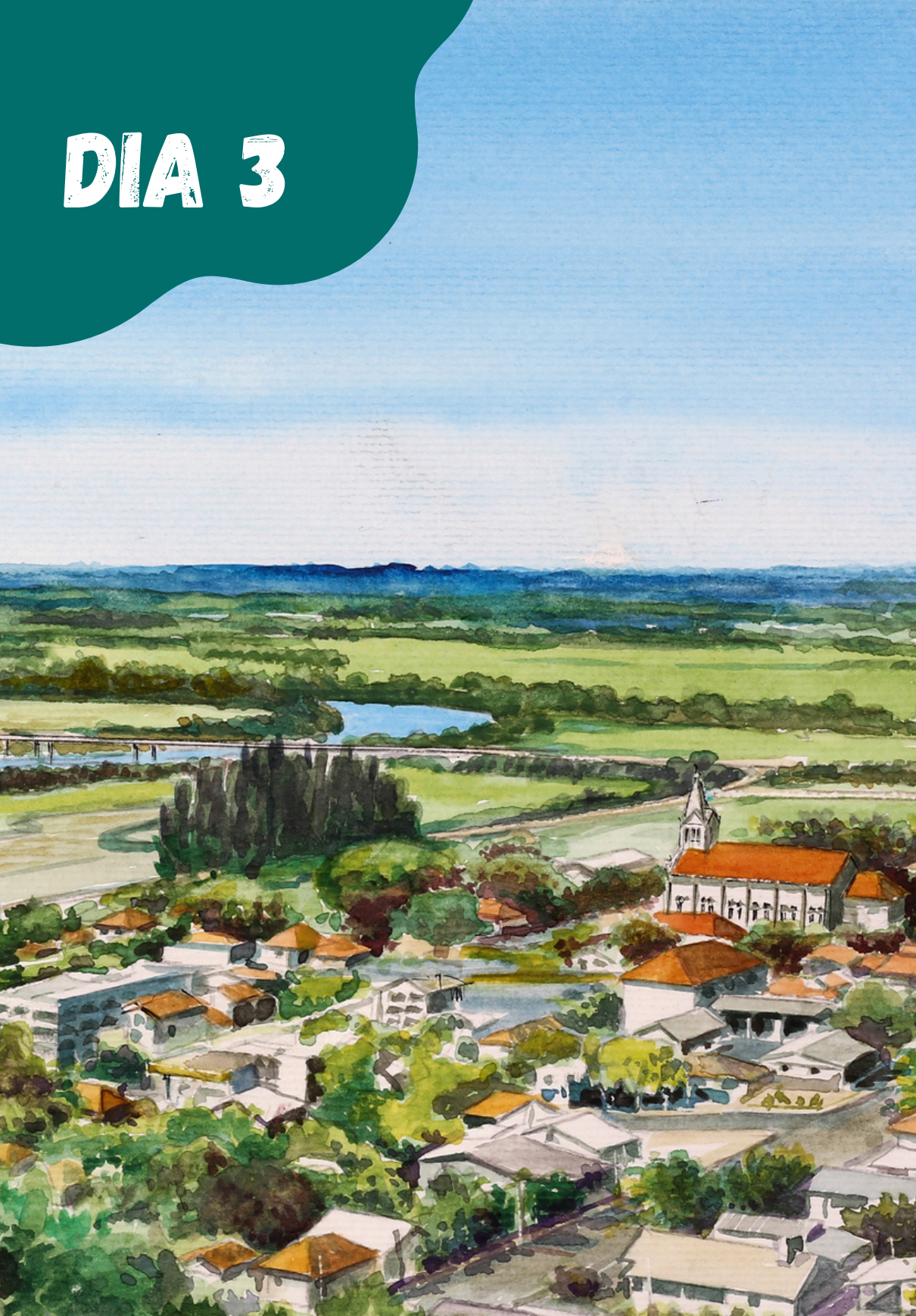
Tradicionalmente realizada há mais de 60 anos, a data marca uma semana de festividades alusiva ao aniversário de emancipação do município de Dona Francisca. Marcada por jantares típicos nas comunidades rurais, celebrações religiosas e apresentações culturais, tem como principal palco o centro de eventos do Parque Histórico Obaldino Tessele, Geossítio Hidrológico do Geoparque Quarta Colônia por conta de sua proximidade ao Rio Jacuí.

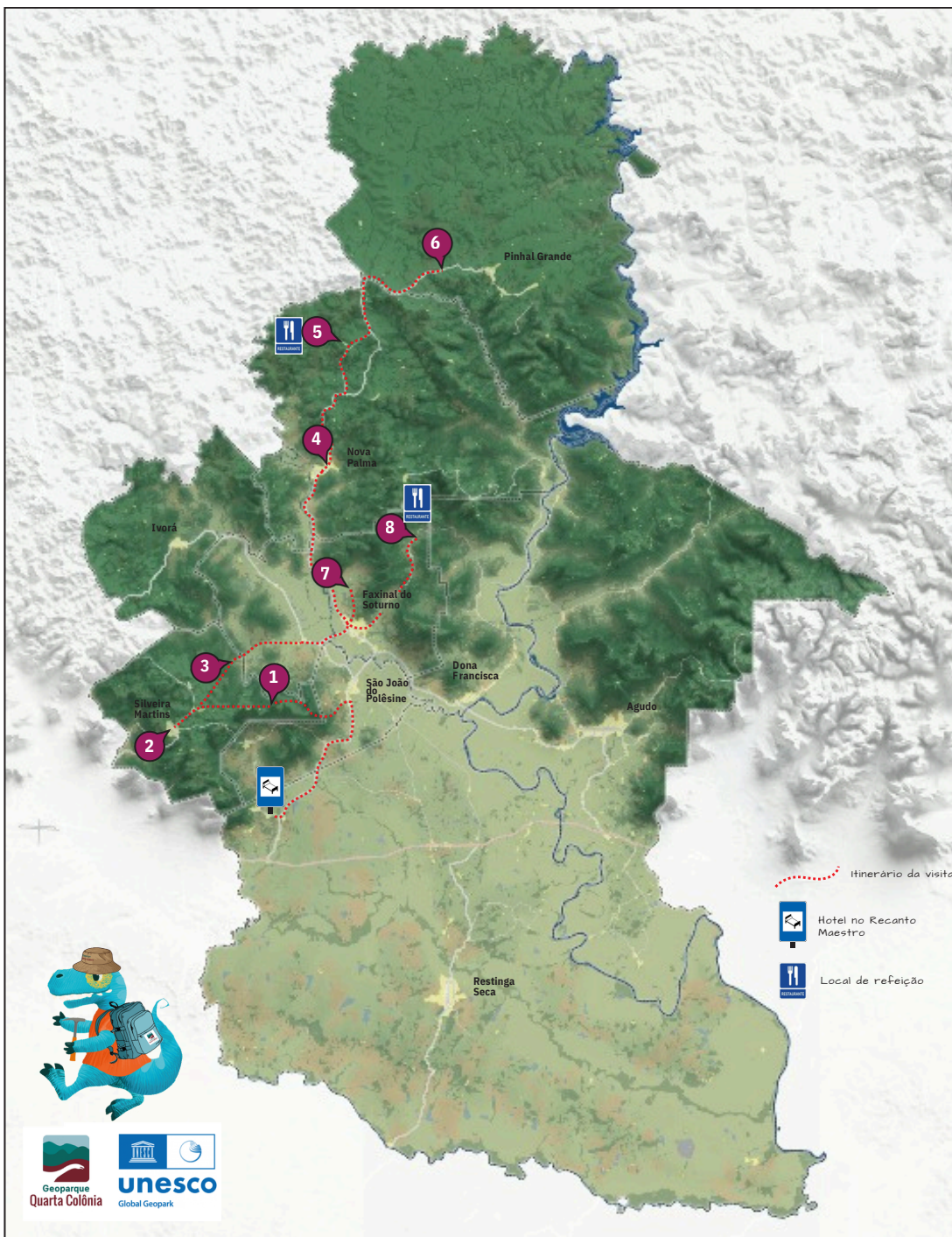
A importância do Rio se dá por ter sido o principal meio de acesso fluvial à região durante o período da colonização italiana, o que impulsionou o crescimento do então distrito de Dona Francisca e a batizou como "Namorada do Rio Jacuí".

Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



DIA 3





ITINERÁRIO DO TERCEIRO DIA

Legenda dos locais a serem visitados.

- | | | |
|---|---|---|
| 1 Sítio patrimonial Marco 50 | 4 Sítio patrimonial Centro de Pesquisas Genealógicas (CPG) - Escritório do Geoparque | 8 Sítio patrimonial Novo Treviso |
| 2 Sítio patrimonial Centro Histórico de Silveira Martins | 5 Sítio patrimonial Quilombo Vovô Isabel | |
| 3 Geossítio Mirante Michelin | 6 Centro de Tradições Gaúchas (CTG) de Pinhal Grande | |
| | 7 Geossítio paleontológico São Luis | |

QUINTA DO MARCO 50

Quinta do Marco 50 é uma propriedade rural no interior de Silveira Martins que conta com um atendimento familiar e integra natureza, sustentabilidade e cultura.

A Quinta do Marco 50 leva esse nome, pois próximo à propriedade existe um marco que representa as primeiras 50 famílias de imigrantes que foram assentados na Quarta Colônia. Já a palavra “Quinta”, vem do português de Portugal, e significa propriedade rural.

Os proprietários, João Nilo e Ivana, oportunizam aos visitantes um passeio orientado em meio à Mata Atlântica, onde é possível estar em contato com um pedacinho da natureza muito bem preservado. No final da trilha, tem-se uma vista privilegiada no “Mirante Bella Vista”, onde observa-se vários dos municípios da Quarta Colônia.



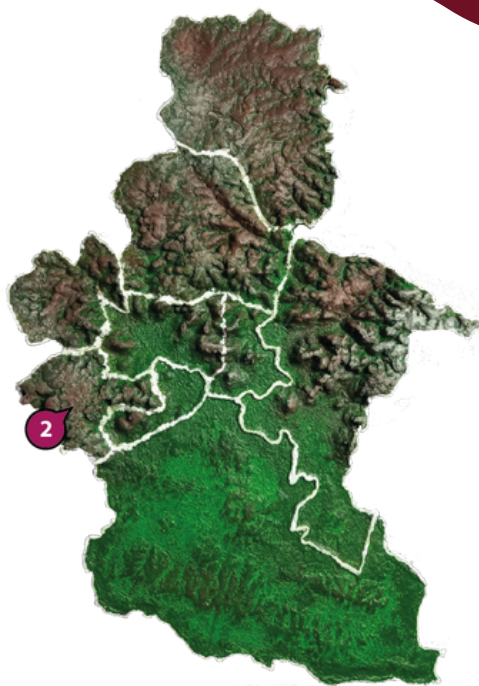
Foto: Quarta Colônia Geoparque Mundial UNESCO



CENTRO HISTÓRICO DE SILVEIRA MARTINS

O sítio contempla o patrimônio cultural evidenciado nos monumentos da praça “Giuseppe Garibaldi” e nos casarios que denotam a imponente colonização de imigrantes que chegaram na região conhecida como “Val de Buia”, e que hoje forma o município de Silveira Martins, emancipado de Santa Maria desde 1989.

Caminhando pela praça é possível identificar a história através de alguns monumentos:



Obelisco do Cinquentenário:

Obelisco do Cinquentenário: inaugurado em 1928 em alusão aos 50 anos da imigração, onde consta o nome das famílias dos primeiros imigrantes.

Monumento à Giuseppe Garibaldi:

Inaugurado em 20 de setembro de 1910, o monumento homenageia o revolucionário italiano que foi um dos líderes da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul e o patrono da praça.

Monumento em homenagem a Gaspar Silveira Martins:

inaugurado em 2007, o monumento homenageia este político gaúcho que foi deputado (provincial e geral), senador, ministro da Fazenda, presidente da Província do Rio Grande do Sul e também conselheiro de estado.

Prédio do Antigo Colégio Bom Conselho:

Em 2004 foi tombado pelo decreto municipal número 43/04, e no qual hoje funciona o Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, inaugurado em 2017.

MIRANTE MICHELIN



Foto: Daniel Coradini

O Geossítio Mirante Michelin é um local privilegiado para **observar os processos de erosão produzidos pelo Arroio Guarda Mor** que, ao longo de milhares de anos, esculpiram as rochas vulcânicas do planalto e transportando os sedimentos até a base das colinas, formando "Rampas de Colúvio".

Esse processo erosivo faz com que o relevo recue e a planície fluvial se expanda cada vez mais, formando verdadeiros "anfiteatros erosivos" na meia encosta. Nas áreas onde a rocha é mais resistente, a erosão contorna o solo, formando as "Colinas do Testemunho", que permanecem em altitudes mais elevadas e são circundadas por áreas rebaixadas pela erosão.



CENTRO DE PESQUISAS GENEALÓGICAS

Inaugurado em 2021, o Centro reúne a Biblioteca Municipal e o Museu Histórico Municipal de Nova Palma que conta com uma pequena exposição de seu acervo, aberta à visitação pública.

O **Centro de Pesquisas Genealógicas**, instituição com acervo documental de mais de 65.000 famílias de imigrantes italianos que vieram para a região e são frequentemente consultados por pessoas que buscam informações sobre sua genealogia. Aqui também funciona um Centro de Atendimento ao Turista e um auditório.



Foto: Centro de Pesquisas Genealógicas

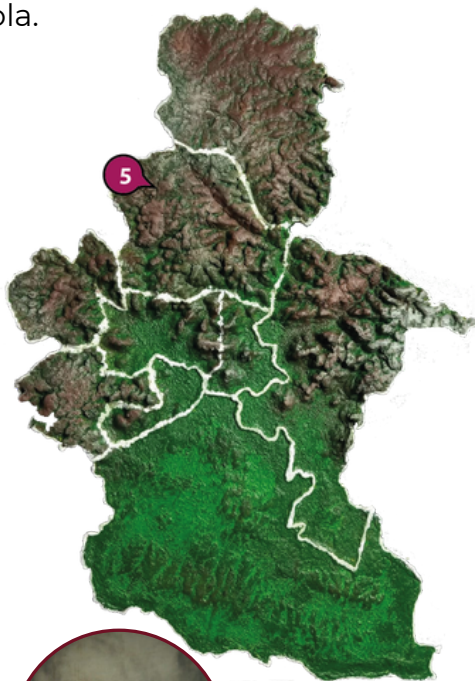
Padre Luiz Sponchiado (1922 – 2010), pároco diocesano de Nova Palma, atuou na criação de muitas instituições relevantes no território da Quarta Colônia. Participou da criação do Centro de Pesquisas Genealógicas - CPG (1984), da emancipação políticoadministrativa de Nova Palma (1960) e da criação da cooperativa agrícola Camnpal (1962). Teve papel decisivo na criação do Colégio Comercial Novapalmense (1959), e na construção do Hospital Nossa Senhora da Piedade em Nova Palma, inaugurado em maio de 1977. Recebeu o título de Comendador da República, concedido pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2000.

ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VOVÓ ISABEL

Localizada na comunidade de Rincão Santo Inácio, em Nova Palma, a Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel atua na valorização da cultura afro-brasileira, na preservação dos saberes tradicionais e no fortalecimento da comunidade quilombola.

A história do quilombo remonta ao início do século XX, quando Maria Isabel Rafaela Pinto se estabeleceu no território, construindo uma casa para abrigar sua família. Dona Maria Isabel viveu mais de 100 anos, grande parte deles nesse local. Com o passar do tempo, ao redor de sua residência, formou-se a comunidade que viria a ser conhecida como Quilombo Vovó Isabel. Atualmente, cerca de 50 famílias quilombolas residem na comunidade, que já foi certificada pela Fundação Cultural Palmares.

Com o apoio do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO, a associação teve aprovado o projeto **“Conhecendo e Fortalecendo a Mata Atlântica na Casa da Quilombola Vovó Isabel”**, iniciativa voltada à conservação ambiental, à valorização dos conhecimentos ancestrais e ao fortalecimento da relação entre a comunidade e o território, promovendo ações de educação ambiental e sustentabilidade.



Fotos: Associação Quilombola Vovó Isabel

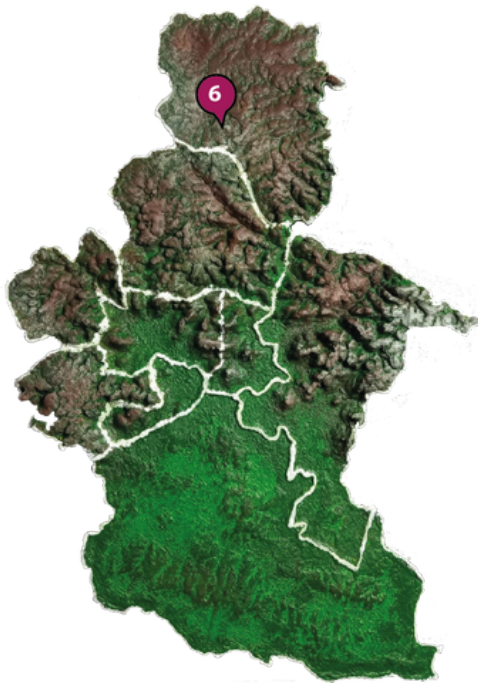


CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS (CTG) ESTÂNCIA DO SOBRADO

Fundado em 1991 para cultivar a tradicional cultura gaúcha sul-brasileira, originalmente recebeu o nome de CTG Velho Sobrado, fazendo referência a um sobrado de 100 anos que pertenceu ao primeiro morador do Pinhal Grande.

Com o lema **"A estância como berço, o sobrado como aconchego"** o CTG Estância do Sobrado representa a cultura gaúcha no município e relembra a corajosa história de quem lutou por nossa terra durante a Revolução Farroupilha de 1845.

O CTG promove e desenvolve cursos de cultura e dança gaúcha, eventos festivos tradicionais como o fandango, que é o baile gaúcho, rodeios e cavalgadas.



O CTG é um lugar onde é possível **vivenciar a cultura gaúcha** em sua vestimenta, gastronomia, danças e músicas. Mas acima de tudo, o CTG é um lugar de acolhimento, muito respeito, integridade e carisma.

GEOSSÍTIO FOSSILÍFERO SÃO LUIZ

O Geossítio é uma das exposições fossilíferas Triássicas mais jovens do território, compreende uma série de arenitos rosados e pelitos avermelhados com exposições verticais variáveis (os barrancos mais altos atingindo 12 m).

A principal área fossilífera é composta de um arenito rosado maciço (datado em 225 Ma) onde se coletaram centenas de microvertebrados (rincocefálios, procolofonídeos, pterossauromorfos e cinodontes próximos ao grado dos mamaliaformes), bem como o esqueleto articulado do dinossauro Guaibasaurus.

Esse arenito é sobreposto por um pelito lacustre muito fino que preserva um rico registro paleobotânico de coníferas, incluindo proto-araucariáceas e Bennettitales que podem indicar uma idade Jurássica para a deposição.

Mais para o topo, a sucessão é recoberta por pelitos avermelhados que preservam registros icnológicos, incluindo as pegadas de um dinossauro carnívoro.

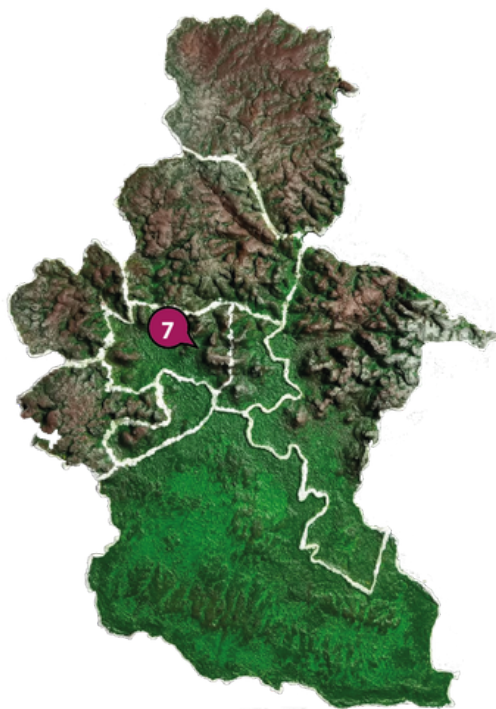


Foto: CAPPA



MUSEU GERINGONÇA

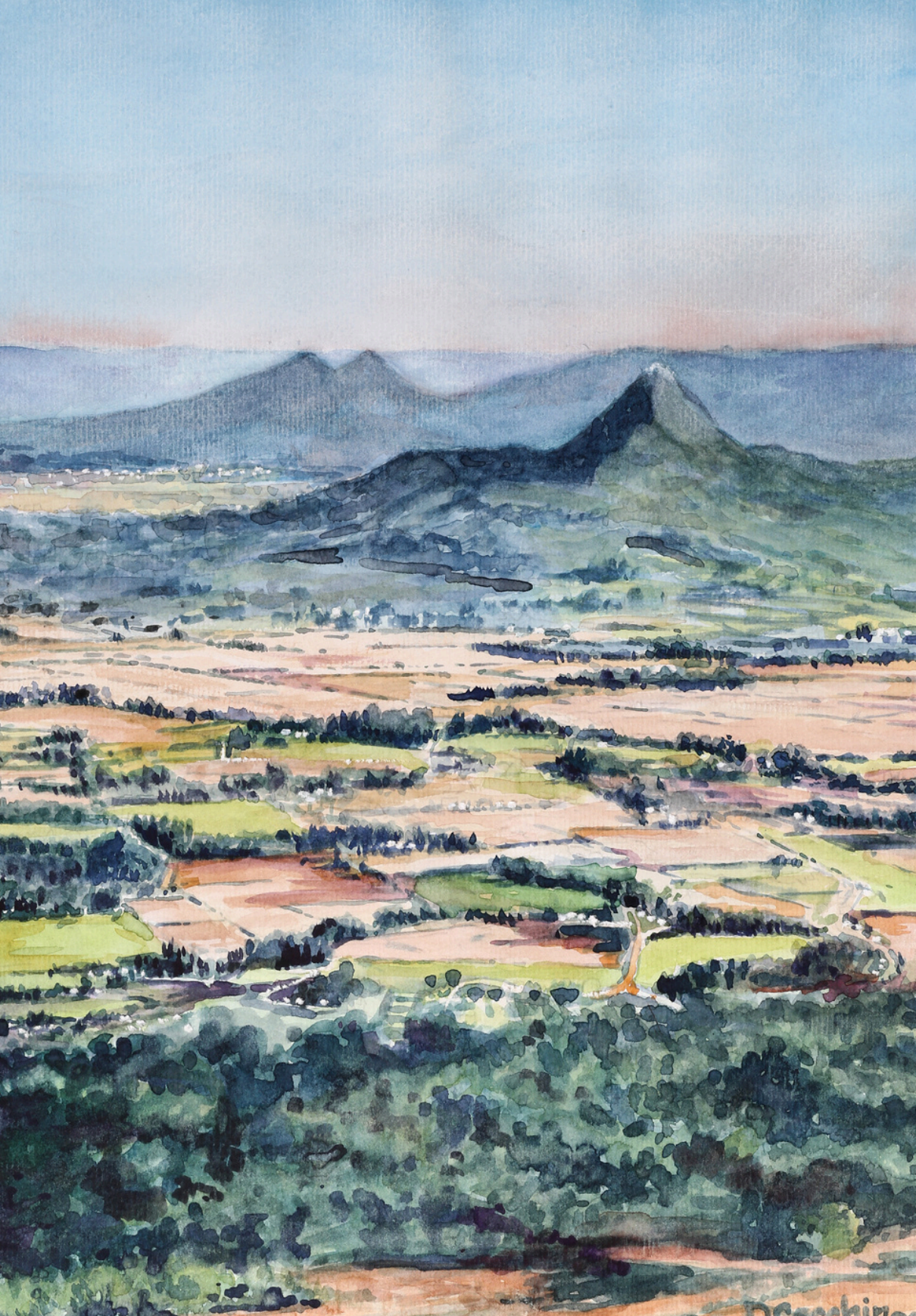
O museu **refaz a história da imigração** e guarda uma **coleção de utensílios usados pelos primeiros imigrantes italianos** na região. O edifício, originalmente o Colégio Sagrado Coração de Jesus, fundado pelas Irmãs do Imaculado Coração de Maria, tem anexa uma pequena capela.

Mais tarde, **foi doado à Câmara Municipal** em 1994 para ser reformado e transformado em museu. Novas peças foram doadas pela comunidade local e o restante do acervo existente foi catalogado e restaurado.



Foto: Vanessa Baccin





ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Contatos:

☎ (55) 99114-3247

📷 @geoparkquartacolonia

✉ quartacolonia@geoparquequartacolonia.com.br

Saiba mais:

